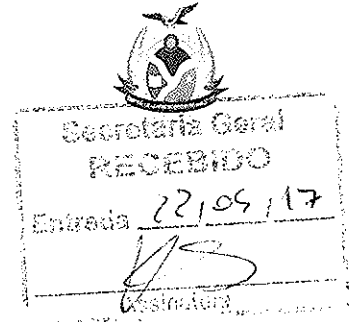




ESTADO DO AMAZONAS
MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS
Coordenadoria de Transparência Orçamentária,
Acesso à Informação e Controle Interno



RECOMENDAÇÃO Nº 58 /2017/MPC – PG

Manaus, 22 de maio de 2017.

O **MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS**, pelos procuradores signatários, no regular exercício de suas atribuições institucionais junto ao Tribunal de Contas do Estado, sem prejuízo da competência reservada ao colegiado deste, e na guarda da ordem jurídica, na feição preventiva;

CONSIDERANDO a competência desta Coordenadoria de Transparência Orçamentária, Acesso à Informação e Controle Interno, regulamentada pela Portaria n. 04/2015 da Procuradoria-Geral do Ministério Público de Contas;

CONSIDERANDO que a recomendação do Ministério Público é instrumento de atuação extrajudicial, dirigida ao Poder Público em geral, “visando à melhoria dos serviços públicos e de relevância pública, bem como ao respeito, aos interesses, direitos e bens cuja defesa lhe cabe promover, fixando prazo razoável para a adoção das providências cabíveis”, conforme artigo 6º, XX, da LC nº 75/93, artigo 27, § único, inciso IV, da Lei 8.625/93 e artigo 118, da Lei Estadual 2.423/1996;

CONSIDERANDO que a publicidade e a transparência são princípios republicanos basilares e norteadores da administração pública;

CONSIDERANDO que a transparência representa importante ferramenta de controle da administração pública por parte das instituições democráticas e da sociedade;

CONSIDERANDO as disposições da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, constantes dos artigos 48 e 48-A;

CONSIDERANDO a pesquisa levantada pelo Ministério Público Federal a fim de avaliar a transparência municipal no estado do Amazonas;

Excelentíssimo Senhor

Otaniel Lyra de Oliveira

Prefeito Municipal de Canutama

Rua Floriano Peixoto, 100, Canutama – AM, 69820-000



ESTADO DO AMAZONAS
MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS
Coordenadoria de Transparência Orçamentária,
Acesso à Informação e Controle Interno



CONSIDERANDO os espelhos de avaliação – estes baseados em um questionário formulado pelo próprio MPF – onde são apontados as irregularidades encontradas no sítio eletrônico de cada município;

CONSIDERANDO que o site possui as seguintes irregularidades: **vínculo com o portal da Associação Amazonense dos Municípios, balancetes de despesa e receita disponibilizados até dezembro de 2015, não disponibilizados os contratos de serviços, editais de pregão disponíveis até 2013, ausência de dados referentes a prestação de contas, Relatório Resumido Orçamentário disponível até o sexto bimestre de 2015, Relatório de Gestão Fiscal disponível até o segundo semestre de 2015, falta de informações sobre relatórios estatísticos referentes a pedidos e indeferimentos de solicitantes, embora o site mencione qual o proceder da solicitação de pedido de forma presencial, o mesmo torna-se virtual, visto que o solicitante deve ir ao órgão competente e lá deverá formalizar seu pedido, inexistência de números para contato, endereços e horário de funcionamento dos órgãos, ausência de registro de competências e de sua estrutura organizacional, folhas de pagamento disponíveis até julho de 2016 e, por fim, ausência de informações quanto a diárias e passagens;**

CONSIDERANDO que essas irregularidades dificultam sobremaneira o real objetivo de divulgar as informações oriundas da Administração Pública;

CONSIDERANDO os preceitos de transparência e acesso trazidos pela Lei n. 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), pela Lei Complementar n. 131/2009 (Lei da Transparência), pela Lei Complementar 101/2000 e pelo Decreto 7.185/2010.

Este Ministério Público **RECOMENDA** ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Canutama **Otaniel Lyra de Oliveira** que, no intuito de aprimorar a transparência de seu sítio eletrônico, regularize o mesmo, conforme os critérios existentes em cada uma das legislações supramencionadas e os apontamentos de irregularidade apresentados, sempre com o intuito de fazer jus ao princípio da publicidade, um dos que regem a Administração Pública.

Efeitos: com o devido respeito e confiante em positivas providências, cumpre-nos recordar que os destinatários de recomendações dos órgãos do Ministério Público estão sujeitos aos seguintes efeitos: a) constituição em mora quanto às providências recomendadas, podendo seu descumprimento implicar a adoção de representações cabíveis; b) tornar inequívoca a

Excelentíssimo Senhor

Otaniel Lyra de Oliveira

Prefeito Municipal de Canutama

Rua Floriano Peixoto, 100, Canutama – AM, 69820-000

Ministério Público de Contas do Amazonas

Av. Efigênio Sales, 1155, PQ 10 – CEP: 69055-736 Manaus/AM-Tel./Fax: 92-3301-8132

2/3

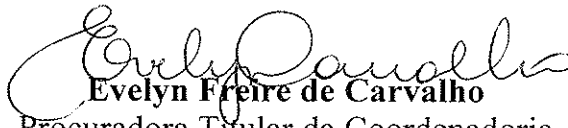


ESTADO DO AMAZONAS
MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS
Coordenadoria de Transparência Orçamentária,
Acesso à Informação e Controle Interno



consciência da ilicitude sobre o recomendado; c) caracterizar o dolo, má-fé ou ciência da irregularidade para viabilizar futuras responsabilizações em caso de omissão imotivada; d) constituir-se em elemento probatório em sede de representações, auditorias no âmbito do Tribunal de Contas do Estado.

Fica estabelecido o prazo de **15 (quinze) dias** para que sejam informadas as providências possivelmente adotadas em relação à presente Recomendação.


Evelyn Freire de Carvalho
Procuradora Titular da Coordenadoria
9ª Procuradoria

Excelentíssimo Senhor
Otaniel Lyra de Oliveira
Prefeito Municipal de Canutama
Rua Floriano Peixoto, 100, Canutama – AM, 69820-000
